

Arenistas jovens do

RS⁸ JUL 1979 ESTADO DE SÃO PAULO

O presidente da Arena Jovem do Rio Grande do Sul, José Deni Coutinho, enviou telegramas, ontem, ao presidente Figueiredo e aos líderes do partido na Câmara e Senado, protestando contra a decisão do senador José Sarney de cancelar sua viagem a Porto Alegre onde deveria encerrar, amanhã, o primeiro encontro nacional dos jovens arenistas. Segundo Coutinho, a atitude de Sarney demonstra o desinteresse do partido pela juventude.

Para o presidente da Arena Jovem, a tendência dominante entre os jovens é pela preservação dos atuais partidos, mas com um aperfeiçoamento da Arena. "Se ocorrer a extinção", justifica ele, "a criação dos novos partidos será feita em torno dos líderes clássicos, impedindo que os jovens ainda sem tradição política participem realmente do processo".

No telegrama enviado ao presidente Figueiredo, Coutinho critica a atitude de Sarney: "Convidado há mais de dois meses para o encontro nacional da Arena Jovem em Porto Alegre, o senador José Sarney, depois de confirmar sua presença, cancelou à undécima hora sua vinda, pretextando compromissos anteriormente assumidos. O gesto demonstra o desinteresse do partido pela juventude e fuga de algo construtivo que só fortalecerá a grei, o governo e a democracia". E conclui: "Dirigentes desse jaez pouco contri-

buem para a causa. Preocupamos o futuro político".

Nos telegramas ao deputado Nelson Marchezan e ao senador Jarbas Passarinho, Coutinho diz que o senador parece estar "de costas às discussões internas do partido e fugindo ao debate".

A reunião da Arena Jovem gaúcha começa às 10 horas de hoje, com palestra do governador Amaral de Sousa, seguida de outros pronunciamentos sobre reformulação partidária, voto distrital e eleições diretas. Amanhã pela manhã será elaborado e aprovado em plenário o documento final do encontro.

TANCREDO

A afirmação do deputado Homero Santos da Arena mineira, de que "os mineiros vão trocar Tancredo por João, na hora da reformulação partidária", foi severamente criticada ontem, em Belo Horizonte pelo deputado estadual emedebista, Milton Lima, ex-pessedista.

No entanto, as declarações de Homero Santos abalaram as bases dos pessedistas mineiros, que já pensam até em cancelar ou adiar um encontro programado para Araxá nos dias 3, 4 e 5 de agosto, quando seria discutida a reorganização do PSD por 30 parlamentares da Arena, entre eles o blônico Murilo Badaró. Os expessedistas mineiros aguardam agora a volta de Tancredo dos Estados Unidos, onde esteve com Leonel Brizola, para voltar ao assunto.